

Mesa-Redonda

A Pós-Graduação em Minas Gerais: o curso de mestrado em História da UFU

*Maria Clara Tomaz Machado**

Universidade Federal de Uberlândia.

A minha apresentação será dividida em dois momentos: um que diz respeito ao Programa que eu coordeno propriamente dito e outro relativo à FAPEMIG, pois pesquisa, produção do conhecimento em História e o seu fomento estão intimamente ligados.

Os objetivos do Curso de Mestrado em História da Universidade Federal de Uberlândia¹ podem ser traduzidos nas suas propostas gerais de qualificação de profissionais que atuem nas áreas de ensino, pesquisa ou como técnicos em instituições ou órgãos ligados ao serviço público ou privado, a partir da interdisciplinaridade, fomentando a reflexão, o debate teórico e a produção do conhecimento histórico.

Este curso tem como área de concentração a História Social, que se apoia no eixo temático Política e Cultura, do qual derivam as linhas de pesquisa: História e Cultura, Política e Imaginário, Trabalho e Movimentos Sociais. Estas linhas privilegiam campos do conhecimento voltados para a política, o mundo do trabalho, a produção da arte, as práticas culturais e as relações de

gênero. Estão no foco de análise dessas linhas o cotidiano, as representações, o imaginário, a memória social, as sensibilidades, os conflitos sociais, as resistências, assim como os movimentos sociais politicamente organizados.

Nesse sentido, as linhas de pesquisa que compõem este Programa de Mestrado, refletem os mais recentes debates historiográficos, nos quais a produção da pesquisa histórica do corpo docente deste curso tem se ancorado, além de apontar para discussões teórico-metodológicas nesta área de conhecimento. (Em anexo, quadros informativos do Programa)

LINHAS DE PESQUISA

História e Cultura

Esta linha de pesquisa tem como principal objetivo fomentar e oferecer condições para o desenvolvimento de trabalhos consistentes do ponto de vista historiográfico, em particular voltados para os campos da cultura popular e/ou erudita, artes, representações, imaginário e gênero. Este objetivo geral se desdobra nas seguintes frentes de trabalho: (a) discutir historicamente as relações entre arte/política e fato/ficção, sem perder de vista questões de ordem estética; (b) identificar nas diferentes formações culturais as representações simbólicas constitutivas das relações de gênero, poder, educação, trabalho, saúde, raça, etnia e classe; (c) enfocar as diversas dimensões da cultura popular, em suas interfaces, com a cultura de massa ou indústria cultural: produção/consumo/recepção, tradição/vanguarda, nacional/popular, persistência/resistência, invenção/recriação; (d) resgatar a religiosidade popular como forma de pensar o social enquanto uma teia de complexas relações.

Política e Imaginário

Esta linha, inspirada na reelaboração do campo de pesquisa da história política e comprometida com a produção de uma nova historiografia sobre as relações entre indivíduo/sociedade, ética/estética/política, pensamento político /instituições políticas, memória/história, busca compreender as imbricações e relações tecidas entre racionalidades e sensibilidades que visam (re)instituir o campo da política.

Abre-se, portanto, ao estudo tanto dos pensamentos e experiências

políticas clássicas (liberalismo, anarquismo, marxismo, democracia...) quanto dos mitos políticos, subjetividades e imaginário. Interessa-se pelas relações tecidas entre memória e história e por pesquisas que problematizem a própria produção historiográfica. Abrange, ainda, estudos sobre a correlação entre educação, política e cidadania.

Trabalho e Movimentos Sociais

Esta linha de pesquisa está voltada para a compreensão das transformações sociais porque passa o Brasil no século XX, abordando o papel das políticas governamentais nessas transformações e as mudanças nas relações de trabalho e no cotidiano das empresas e dos trabalhadores no campo e na cidade. Figuram também entre as preocupações desta linha os estudos sobre os movimentos sociais e as instituições políticas e suas atuações na luta pela defesa dos interesses dos diversos sujeitos sociais envolvidos, buscando resgatar os significados da História e da Memória.

FAPEMIG

A FAPEMIG entra como segundo ponto da nossa apresentação muito mais como

uma provocação para um debate acerca do apoio institucional a pesquisa e à produção do conhecimento no Estado de Minas Gerais, embora tenhamos no final uma proposta a ser oferecida.

Nós da área de Humanas da UFU temos sentido a FAPEMIG como uma caixa preta que a todo momento vem criando critérios cada vez mais restritivos à aplicação do seus recursos dos seus recursos. No mês de maio último fomos surpreendidos pelo Projeto de Lei 2.172/02 da Assembléias Legislativa de Minas Gerais que propunha redimensionar a aplicação da verba já definida constitucionalmente e nunca aplicada legalmente. Este Projeto de Lei sofreu diversas críticas, mobilizando contrariamente toda a UFU e diversas outras Universidades Federais do Estado e, mesmo não tendo sido aprovada, espelha intenções de desmantelamento do mínimo que existe e funciona precariamente. Frente a isso questionamos:

- . Como funciona a FAPEMIG e os seus comitês assessores?
- . Quais os critérios de escolha e/ou indicação dos representantes da nossa área?
- . Quem são eles que atividades exercem?

- . Quando se reúnem? Qual o seu calendário de trabalho?
- . Com quais critérios balizam os julgamentos de nossos projetos?
- . Existem pareceristas *ad hoc*? Se existem, por que nunca recebemos trabalho para analisar?
- . Qual é a política desta agência no que diz respeito aos Programas de Pós-Graduação em funcionamento no estado de Minas Gerais?
- . Por que pesquisadores têm acesso apenas aos técnicos da instituição?
- . Por que os professores representantes de área não prestam contas de suas atividades à comunidade acadêmica?
- . Por que a demora na liberação de verbas para projetos já aprovados?
- . Quais são os critérios para distribuição de verbas por área?
- . Os projetos que rendem recursos financeiros/retorno para o Estado são priorizados?
- . Por que as cotas de IC, Mestrado e Doutorado não acompanham o crescimento das áreas de pesquisa?
- . Por que os novos critérios na distribuição de verbas e recursos são cada vez mais restritivos?

Proposta:

Tendo em vista os problemas acima arrolados propomos a organização de uma mesa-redonda sobre **“Pós-Graduação/Pesquisa em Minas Gerais: O dilema FAPEMIG”** a ser realizada no Encontro das IFES Mineiras em Uberlândia, agosto de 2003, convidando, inclusive, representantes desta instituição para o debate, objetivando um novo caminho para pesquisa em Minas Gerais.

Produção do Programa de Pós-Graduação em História Defesas de Dissertação

1ª Turma - 1999

ANTONINETTE CAMARGO DE OLIVEIRA

Despontar. (Des)fazer-se, (Re)viver... a (des)continuidade das organizações anarquistas na Primeira República

Orientadora: Dr^a. Christina da Silva Roquette Loproato

CLÁUDIO ALBERTO DOS SANTOS

Não tenha medo, isso é só Teatro! Davi contra Golias - Uberlândia 1980-1985

Orientador: Dr. Alcides Freire Ramos

FÁBIO PIVA PACHECO

Mídia e Poder: representações simbólicas do autoritarismo na política - Uberlândia-1960/1990

Orientador: Dr. Antônio de Almeida

JUSCELINO BATISTA RIBEIRO

Estética e Política na dramaturgia de Vladimir Maiakóvski

Orientadora: Dr^a. Rosangela Patriota Ramos

LAURINDO MÉKIE PEREIRA

Dependência, Favores e Compromissos: Relações Sociais e Políticas em Montes Claros nos anos 40 e 50

Orientadora: Dr^a. Heloisa Helena Pacheco Cardoso

LUZIANO MACEDO PINTO

Situações de Cinema: tramas e imagens de sociabilidade - Uberlândia 30 a 50

Orientadora: Dr^a. Jacy Alves de Seixas

MÁRCIA PEREIRA DOS SANTOS

O Campo (re) inventado: transformações da cultura popular rural no Sudeste Goiano (1950-1990)

Orientadora: Dr^a. Maria Clara Tomaz Machado

MÁRCIA QUEROBINA SANTOS DUARTE

Raízes Rurais na Vivência Urbana: Persistências, desistências, recriações. Ituiutaba-1970/1985

Orientador: Dr^a. Vera Lúcia Puga de Sousa

MARLENE DE FÁTIMA FREITAS BORGES

Restos de Manhã. Análise do brincar nas décadas de 50 a 70, na região do Pontal do Triângulo Mineiro

Orientadora: Dr^a. Maria Clara Tomaz Machado

PATRÍCIA RODRIGUES DA SILVA

Cotidiano e Trabalho: Trabalhadores ceramistas em Monte Carmelo/MG - 1970/2000

Orientador: Dr. Hermetes Reis de Araújo

ROSÂNGELA MARIA SILVA PETUBA

Pelo Direito à Cidade: Experiência e luta dos ocupantes de terra do Bairro Dom Almir - Uberlândia (1990-2000)

Orientador: Dr. Paulo Roberto Almeida

SANDRA MARA DANTAS

Veredas do Progresso em tons altissonantes - Uberlândia (1900-1950)

Orientadora: Dr^a. Chistina da Silva Roquette Lopreato

2ª Turma - 2000

ANTÔNIO LUIZ VIEIRA

Recusa lúdica e recusa lógica: corpo e utopia(s) no imaginário de anarquistas e malandros

Orientadora: Dr^a Christina da S. R. Lopreato

CLÁUDIA REGINA DOS SANTOS

Ópera do Malandro de Chico Buarque: História, Política e Dramaturgia

Orientadora: Dr^a Rosangela Patriota Ramos

EUCLIDES ANTUNES DE MEDEIROS

Trabalhadores e viveres urbanos: trajetórias e disputas na conformação da cidade - Uberlândia - 1970/2001

Orientador: Dr. Paulo Roberto de Almeida

GILSON GOULART CARRIJO

Fotografia e a invenção do espaço urbano: considerações sobre a relação entre estética e política

Orientadora: Dr^a Jacy Alves de Seixas

IDARI ALVES DA SILVA

Construindo a Cidadania. Uma análise introdutória sobre o direito à diferença

Orientador: Dr. Hermes Reis de Araújo

IVONILDA LEMES

Prometeu (des)encantado: Sensibilidades Históricas e gestão da vida e da morte

Orientadora: Dr^a Jacy Alves de Seixas

LUCIANO CARNEIRO ALVES

Flores no deserto - A Legião Urbana em seu próprio tempo

Orientador: Dr. Alcides Freire Ramos

LUCIANO MARCOS CURI

Defender os sãos e consolar os lázaros. Lepra e isolamento no Brasil 1935/1976

Orientadora: Dr^a Vera Lúcia Puga de Sousa

MARCOS HENRIQUE SILVA

A História no entre-espço: Realismo e a Vanguardas na Pintura Russa dos séculos XIX e XX

Orientador: Dr. Alcides Freire Ramos

MARIA DE FÁTIMA SILVA PORTO

Com licença, eu vou à luta! Mulheres empresárias de Patos de Minas

Orientadora: Dr^a Vera Lúcia Puga de Sousa

MICHELE SOARES

Resistência e Revolução no Teatro: Arena conta movimentos libertários

Orientadora: Dr^a Rosangela Patriota Ramos

NORMA LÚCIA DA SILVA

Imagens da dominação: legitimação da ordem civilizada e exclusão social no (re)descobrimento do Brasil

Orientador: Dr. Antonio de Almeida

RAQUEL MARTA DA SILVA

Chico Xavier: Imaginário Religioso e representações simbólicas no interior das Minas Gerais - Uberaba, 1959/2001

Orientadora: Dr^a Maria Clara Tomaz Machado

RITA MARIA RIBEIRO DE CARVALHO

O Pão Cotidiano contra a Grandeza da Nação. Um estudo da produção e da disciplina entre pequenos produtores rurais.

Orientador: Wenceslau Gonçalves Neto

ROBERTO CARLOS DOS SANTOS

Urbanização, Moral e Bons Costumes: vertigens da modernidade em Patos de Minas

Orientadora: Dr^a Vera Lúcia Puga de Sousa

SÉRGIO PAULO MORAIS

Trabalho e Cidade: Trajetórias e vivências de carroceiros na cidade de Uberlândia, 1970/2000

Orientador: Dr. Paulo Roberto de Almeida

SILVANA ASSIS FREITAS PITILLO

A Personagem Vicentina: uma representação do Portugal dos Quinhentos

Orientadora: Dr^a Rosangela Patriota Ramos

VALÉRIA DE CASTRO SANTANA

Children of the revolution: o glitter rock de Elton John (a obra, os artistas, o público)

Orientador: Dr. Alcides Freire Ramos

VALÉRIA MARIA QUEIROZ CAVALCANTE LOPES

Caminhos e Trilhas: Transformações e Apropriações da Cidade de Uberlândia (1950-1980)

Orientadora: Dr^a Maria Clara Tomaz Machado

WILMA FERREIRA DE JESUS

Poder Público e Movimentos Sociais: Aproximações e distanciamentos

Orientador: Dr. Antônio de Almeida

3^a Turma - 2001

VÂNIA CARVALHO LOVAGLIO

Eladio Pérez-González: um militante da música contemporânea brasileira

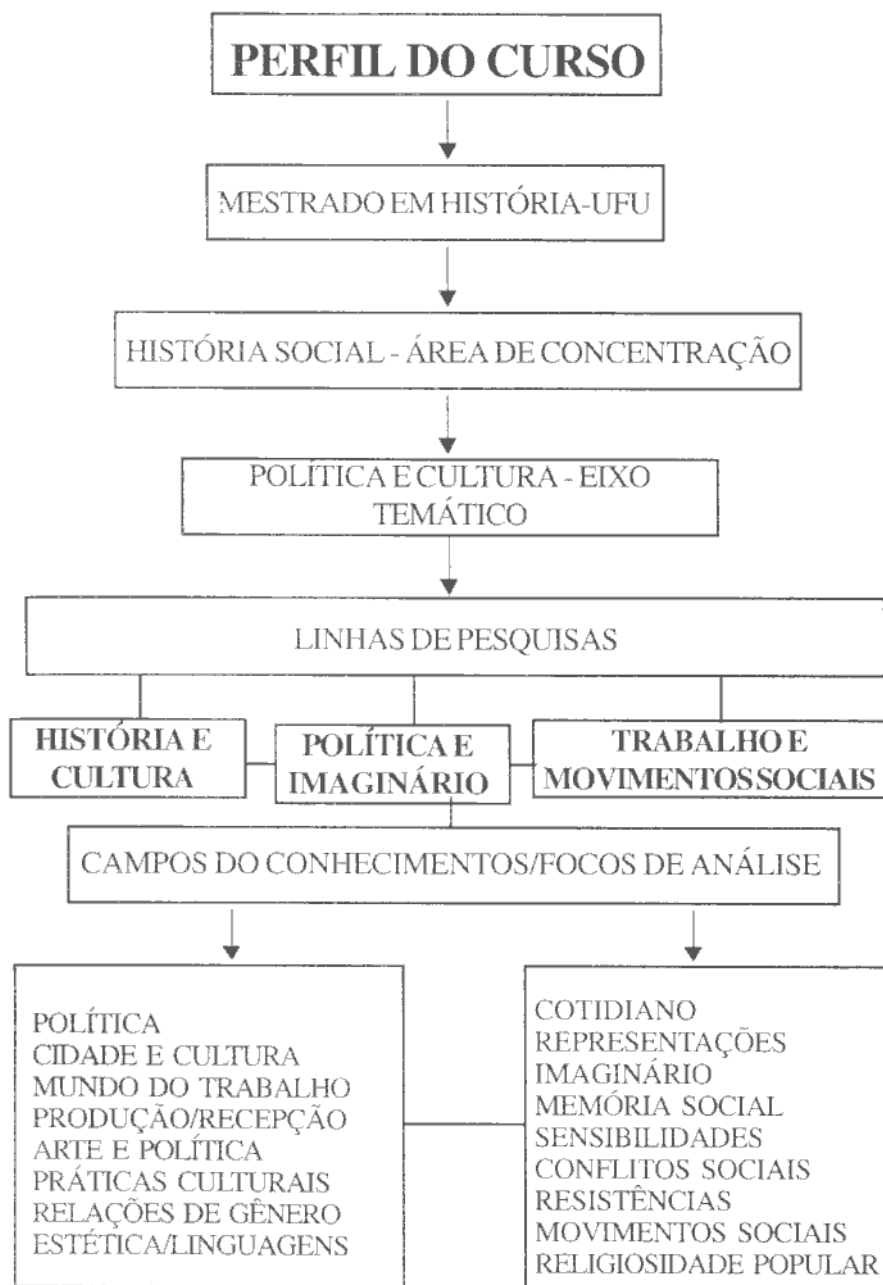
Orientador: Dr. Alcides Freire Ramos

Notas

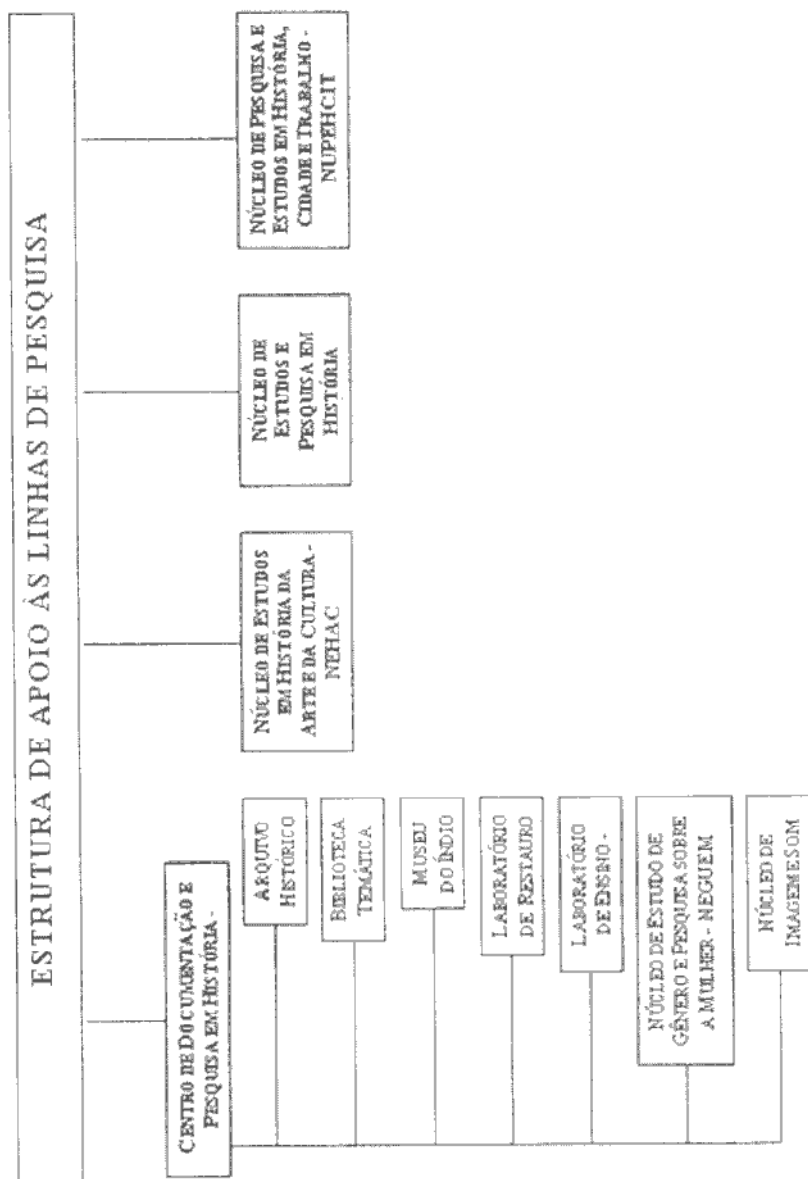
* Doutora em História Social pela USP, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em História da UFU e Professora de História da Universidade Federal de Uberlândia.

¹ O curso foi aprovado e criado pela Resolução n. 07/98 do Conselho Universitário da UFU, em reunião realizada em 28/08/98 e recomendado pelo CTC da CAPES em 09/04/99, em cuja avaliação recebeu o conceito 3. Foi aprovado no Conselho Nacional de Educação pelo Parecer CNE 818/99, dando origem a Portaria Ministerial 1734 de 07/12/99, Seção 1, página 21 E (Diário Oficial da União - 12/08/1999).

Anexo 01



Anexo 02



Anexo 03

ESTRUTURA CURRICULAR				
COMPONENTES CURRICULARES	Nº DE CRÉDITOS	LINHAS DE PESQUISA	CORPO DOCENTE	
		COMUN A TODAS AS LINHAS	PERMANENTE	PARTICIPANTE VISITANTE
HISTORIOGRAFIA (OBRIG.)	04			
SEMINÁRIOS DE PESQUISA (OBRIG.)	04			
TRABALHO E MOVIMENTOS SOCIAIS		TRABALHO E MOVIMENTOS SOCIAIS	Dr. Célio Rocha Calvo Dr. Heloisa H. P. Cardoso Dr. Hermetes Araújo Dr. Paulo Roberto de Almeida Dr. Wenceslau Gonçalves Neto	Dr. Antônio Ortega Dr. Beatriz Ribeiro Dr. Dêa Fenebon Dr. José Jobson Arruda
TECNOLOGIA, TRABALHO E RELAÇÕES SOCIAIS	04			
TRABALHO E REPRESENTAÇÕES	04			
INSTITUIÇÕES E MOVIMENTOS SOCIAIS	04			
SEMINÁRIOS DE PESQUISA (OBRIG.)	04			
MEMÓRIA E HISTÓRIA	04	POLÍTICA E IMAGINÁRIO	Dr. Antônio de Almeida Dr. Christina S. R. Lopreato Dr. Jacy Alves Sexas Dr. Maria de Fátima A Ramos Dr. Karla Adriana Bessa	Dr. Joana Muxkert Dr. João Marcos Além Dr. Elizabeth Cancelli Dr. Maria Stella Bresciani
IMAGINÁRIO, REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E POLÍTICA	04			
HISTÓRIA POLÍTICA NOS ESCRITOS SOBRE O BRASIL	04			
ESTUDOS ALTERNATIVOS (OPTATIVA)	04			
SEMINÁRIOS DE PESQUISA	04			
HISTÓRIA DA CULTURA	04	HISTÓRIA E CULTURA	Dr. Alcides Freire Ramos Dr. Maria Clara T. Machado Dr. Rosângela Patrota Ramos Dr. Newton D'Ángelo Dr. Kátia Paranhos Dr. Vera L. Puga de Souza	Dr. Raquel Glezer Dr. Margaret Rago Santos Dr. Maria Lúcia dos Santos
CULTURA POPULAR	04			
HISTÓRIA E FIÇÃO	04			
RELAÇÕES DE GÊNERO	04			
ESTUDOS ALTERNATIVOS (OPTAT.)	04			

Anexo 04

CORPO PERMANENTE				
Nº PROFESSORES POR LINHA (DE)	Nº PROJETOS PESQUISA	PROJETOS PIBIC/CNPQ/FAPEMIG	ENVOLVIMENTO ATIVIDADES POLÍTICAS REPRESENTAÇÃO	TRABALHOS TEÓRICOS
HISTÓRIA E CULTURA 06	1 CNPq 2 FAPEM 1 Bolsa Produtividade	15	CONPHAC - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural SOS Mulher - ONG Neguem CONDECIT - Comitê de Ação e Cidadania de Uberlândia - Neguem Projeto Geração Mulher - entidades e clubes de serviço da cidade - Neguem Comitê Regional Preservação saúde materna - Neguem COAFRO - Conselho Municipal de Defesa do Negro - História e Cultura	Conselho de avaliação de Livros Didáticos - MEC; Concursos Públicos; Bancas de monografia, qualificação, mestrado, doutorado; Cursos de especialização; Pareceristas "Ad Hoc" CNPq / FAPEMIG / FAPESP; Cursos de extensão, mesas-redondas, palestras e comunicações; Comissões organizadoras de eventos científicos; Funções administrativas: coordenações de cursos, núcleos, centro de pesquisa, vice-reitor, pró-reitor, vicesibular; Mostras documentais e fotográficas; Conselhos Editoriais; Reconhecimentos de cursos - MEC.
POLÍTICA E IMAGINÁRIO 05	1 FAPEMIG 1 Interinstitucional UNICAMP/UFU/UNESP 1 Profª em Pós-Doutorado	05		
TRABALHO E MOVIMENTOS SOCIAIS 05	1 FAPEMIG 1 CNPq 1 PROCAD - PUC/UNESP-Assis/UCSAL-BA 1 bolsa produtividade 1 Profª em Pós-Doutorado	09		

Anexo 05

CORPO DISCENTE							
TURMAS	Nº DE ALUNOS REGULARES	Nº DE DEFESAS	Nº DE BOLSAS	ALUNOS ESPECIAIS	MONITORES REMUNERADOS	ORIGEM POR ÁREA	PROCEDE NCIA
I TURMA Set/1999	12	12 (24 MESES)	01 CAPES	04		- 70% próprio curso História UFU - 15% outros cursos História - 15% outras áreas	Minas Gerais Montes Claros Uberlândia Araxá Monte Carmelo Ilópolis Uberaba Itaúba Patos de Minas
II TURMA 2000	21	21 (24 MESES)	04 CAPES 01 FAPEMIG	09	01	Jonalino Teatro Psicologia	Goiás Catalão Ipanema
III TURMA 2001	20	-	05 CAPES 01 FAPEMIG 02 CNPQ	08	02		São Paulo Jakes Fênacópolis Franca/Ribeirão Preto/Indaiatuba
IV TURMA 2002	30	-	06 CAPES 01 FAPEMIG 02 CNPQ	12	02		Mato Grosso Dourados

Anexo 06

Atividades De Caráter Permanente				
ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL	PUBLICAÇÕES	EVENTOS		
- Constituição e organização de arquivo, peças teatrais - NEHAC; - Organização acervo bibliográfico, fotográfico, etnográfico, áudio-visual e hemeroteca - CDHIS; - Inventário de Pesquisa e Fontes documentais de Uberlândia e Região -CDHIS; - Inventário Processos criminais de Uberlândia- Neguém / CDHIS; - Inventário discográfico 15 mil discos: "Nas Ondas da emoção: a música que vai para o ar"; - Mostras fotográficas e documentais; - Mostra de cultura indígena.	PERIÓDICOS - Cadernos de Pesquisa do CDHIS - Gênero em Pesquisa - Revista História & Perspectivas - Revista Cadernos de História - Revista Cadernos Espaço Feminino - Revista Art e Cultura LIVROS - Política, Cultura e Movimentos Sociais contemporaneidades historiográficas. EDUFU, 2001. - História e Cultura: Espaços plurais. Aspectus, 2002.	- Aula inaugural - Semana de História - Simpósio - Encontro Regional dos Professores de História - Missões de Trabalho Procad- "Cultura, Trabalho e Cidades: muitas memórias, outras Histórias" - Oficinas de História - Jornadas de História		
		PROFESSORES DE OUTRAS IES NESTES EVENTOS		
		<table><tr><td> - Johnson Arruda - Maria Helena Capelato - Alexandro Portelli - Genevieve Koubi - Sandra Jadhaby Pesavento - Zilda Yokoi - Januária Arrado - Claudine Haroche - Maria Arminda Arruda - Ítalo Tronca - Maria Izilda Santos Mutos - João Silvério Trevisan - Luis Mott </td><td> - Sheila Schwarzman - Dea Ribeiro Fenelon - Iara Aum Cury - Laura de Mello e Souza - Iara Litz Schavittatto - Marion Brepbol Magalhães - Paulo Miceli - Marcelo Badoró - José Leonardo Nascimento - Elizabeth Cancelli </td></tr></table>	- Johnson Arruda - Maria Helena Capelato - Alexandro Portelli - Genevieve Koubi - Sandra Jadhaby Pesavento - Zilda Yokoi - Januária Arrado - Claudine Haroche - Maria Arminda Arruda - Ítalo Tronca - Maria Izilda Santos Mutos - João Silvério Trevisan - Luis Mott	- Sheila Schwarzman - Dea Ribeiro Fenelon - Iara Aum Cury - Laura de Mello e Souza - Iara Litz Schavittatto - Marion Brepbol Magalhães - Paulo Miceli - Marcelo Badoró - José Leonardo Nascimento - Elizabeth Cancelli
- Johnson Arruda - Maria Helena Capelato - Alexandro Portelli - Genevieve Koubi - Sandra Jadhaby Pesavento - Zilda Yokoi - Januária Arrado - Claudine Haroche - Maria Arminda Arruda - Ítalo Tronca - Maria Izilda Santos Mutos - João Silvério Trevisan - Luis Mott	- Sheila Schwarzman - Dea Ribeiro Fenelon - Iara Aum Cury - Laura de Mello e Souza - Iara Litz Schavittatto - Marion Brepbol Magalhães - Paulo Miceli - Marcelo Badoró - José Leonardo Nascimento - Elizabeth Cancelli			